

03/04/2018 04:00:11 - AE NEWS

## **PROJEÇÕES BROADCAST: IPC-FIPE DE MARÇO DEVE MOSTRAR DE QUEDA DE 0,14% A ALTA DE 0,07%**

São Paulo, 03/04/2018 - O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) pode registrar em março a segunda taxa negativa após ceder 0,42% em fevereiro, como mostra pesquisa do **Projeções Broadcast**. Contudo, mesmo que não feche em queda, o IPC da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) deve ficar perto da estabilidade, conforme a maioria das estimativas. O intervalo de 10 expectativas para o dado do terceiro mês do ano vai de queda de 0,14% a alta de 0,07%, com mediana positiva de 0,04%.

Caso a projeção mensal se confirme, será a menor para março desde 2013, quando houve deflação de 0,17%. Além disso, a taxa acumulada no primeiro trimestre deve ser uma das mais baixas para o período desde 1998, quando cedeu 0,23%. No primeiro trimestre de 2017, o IPC-Fipe fora de 0,38%. Para reforçar o quadro de alívio inflacionário, a variação acumulada em 12 meses deve arrefecer após 2,07% até fevereiro de 2018. A Fipe divulga o IPC no fim da madrugada desta terça-feira (3).

O grupo Alimentação deve ser um dos principais focos de atenção dos economistas, já que vem surpreendendo ao apresentar resultados mais baixos que o esperado. No IPC da Fundação Getúlio Vargas (FGV) de março, por exemplo, este conjunto de preços voltou a cair a 0,02% depois da sutil elevação de 0,01% na terceira medição do mês. Contudo, na comparação com fevereiro (-0,29%), a queda em março foi menos intensa, indicando, segundo analistas, "normalização" dos preços.

"Em Alimentação alguns itens in natura devem seguir contribuindo com a inflação comportada do grupo. No entanto, algumas frutas devem registrar alta nessa leitura. Ainda, o segmento de panificados também deve sofrer alguma pressão, em virtude de alta recente no trigo", avalia o economista Wellington Ramos, da Austin Rating. Os preços da matéria-prima têm avançado em razão da quebra de safra na Argentina.

Segundo Ramos, o conjunto de preços de alimentos deve ter alta de 0,10% após ceder 0,95% em fevereiro e cair 0,17% na terceira leitura de março. Para o IPC, espera 0,03%, que é a mesma projeção aguardada pela Fipe. Se a estimativa for confirmada, o índice acumulará, conforme a Austin, 0,07% no primeiro trimestre.

Além de Alimentação, a MCM Consultores acrescenta que a expectativa de elevação de 0,05% do IPC-Fipe reflete a projeção de reversão de sinal do grupo Habitação para 0,10%, pressionado por energia elétrica. Já para a classe de preços de alimentos, aguarda taxa positiva de 0,16%, em razão de produtos in natura.

Nos cálculos do economista da Austin, o grupo Habitação deve subir 0,12% depois da queda de 0,44% em fevereiro e de 0,04% na terceira quadrisesmana de março, "devido ao fim do impacto da transição da bandeira vermelha para verde."

Ramos ainda aguarda recuo de 0,73% para Despesas Pessoais, na comparação com declínio de 0,84% no segundo mês do ano e de 0,80% na terceira medição de março. "O grupo deve impedir alta maior do IPC, contribuindo com -0,10 ponto nesta leitura, refletindo, principalmente, a queda no preço de passagens aéreas, devido ao termino da alta temporada de férias", explica.

(Maria Regina Silva - maria.regina@estado.com; Thaís Barcellos - thais.barcellos@estado.com)

<b>IPC-Fipe de Março</b>	
<b>Instituições</b>	<b>Projeções (%)</b>
Infinity Asset	-0,14
Bradesco	-0,01
Banco Mizuho	0,00
Daycoval Investimentos	0,00
<b>Austin Rating</b>	<b>0,03</b>
Itaú Unibanco	0,04
Gradual Investimentos	0,05
MCM Consultores	0,05
Mongeral Aegon Investimentos	0,05
Mapfre Investimentos	0,07
Mediana	0,04
Média	0,01

Fonte: Projeções Broadcast